

Cidades brasileiras podem voltar com tudo no pós-recessão

 exame.abril.com.br/economia/cidades-brasileiras-podem-voltar-com-tudo-no-pos-recessao/

ECONOMIA

Entre os países dos BRICS, somos os mais urbanizados - e as cidades que foram grandes vítimas da crise podem se tornar os motores da recuperação

Por [João Pedro Caleiro](#)

access_time 19 mar 2017, 08h00



Salvador, Bahia (Trivago / Embratur/Divulgação)

São Paulo – Depois de uma [recessão](#) dura, “a perspectiva é promissora” para as [cidades brasileiras](#), segundo a consultoria Euromonitor.

O crescimento total do [PIB](#) nas 26 cidades brasileiras monitoradas pela consultoria deve ser de 9,8% em média entre 2016 e 2021.

É mais, por exemplo, do que o crescimento de 6,9% previsto para as metrópoles russas no mesmo período – e as cidades importam ainda mais por aqui.

Entre os países dos BRICS, somos os mais urbanizados: 86% dos brasileiros moram em cidades, contra 56% dos chineses e só 33% dos indianos.

“É óbvia a razão pela qual as dificuldades do país foram sentidas tão intensamente nas cidades”, diz o [texto assinado pela analista Iryna Sychyk](#).

O número de empregos na manufatura caiu 7,6% em São Paulo entre 2011 e 2016, enquanto Salvador viu uma queda de 5,2% no mesmo período.

A Euromonitor nota que o Rio de Janeiro foi uma exceção e parece ter adquirido dinâmica própria: no mesmo período, o PIB da cidade cresceu 5% e o número de empregos na construção disparou 29%.

Foi um efeito direto de eventos internacionais como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 e que já havia sido notado em um estudo do [Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas \(FGV Social\)](#) [divulgado em meados do ano passado](#).